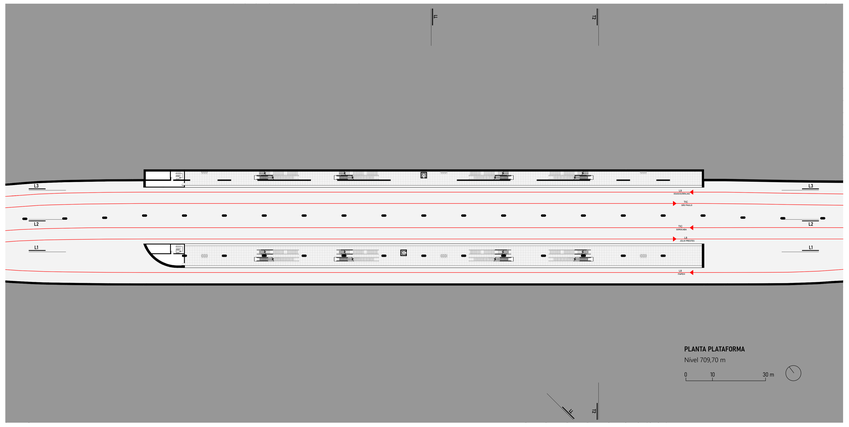
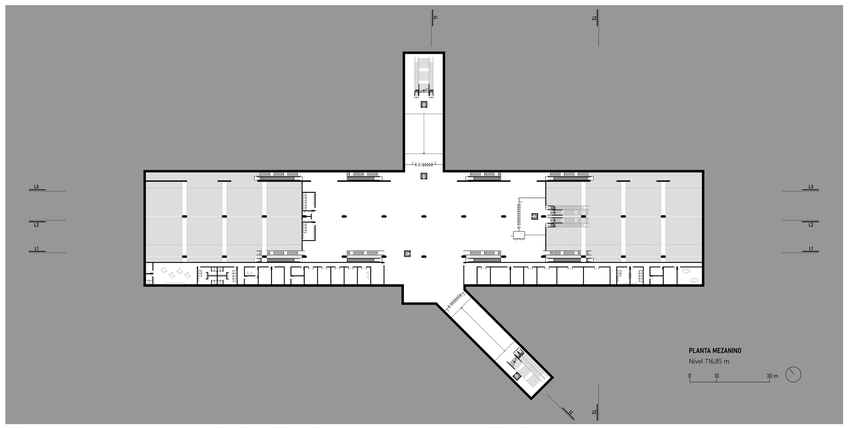
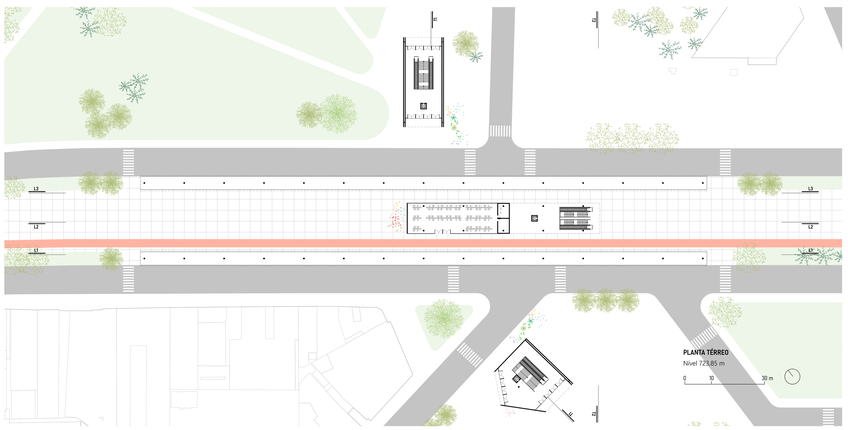
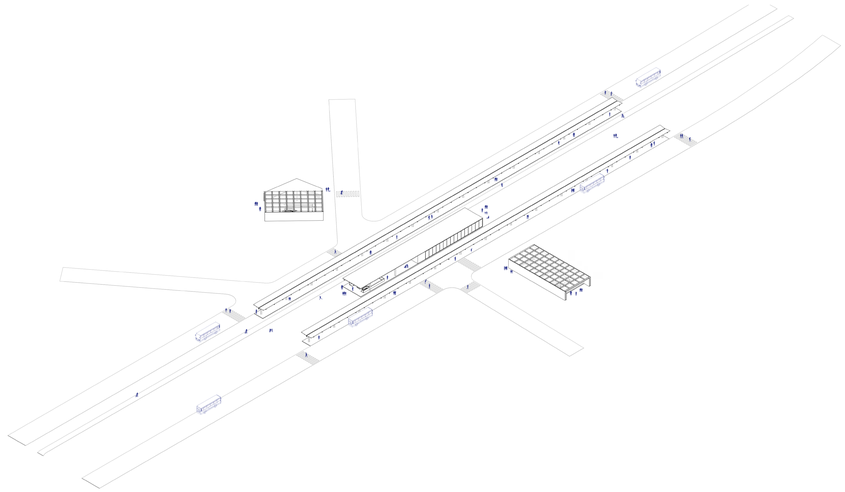
"Se por um lado as estações são elementos essenciais para promoção da macroacessibilidade do sistema de transporte e ao acesso às diversas áreas da metrópole, observa-se por outro, a frágil relação espacial na escala local destes equipamentos no espaço urbano. Evidencia-se, portanto, um paradoxo entre nó e lugar: intervenções exclusivamente funcionais do âmbito dos transportes que não se articulam plenamente ao tecido urbano e à dinâmica urbana da área."

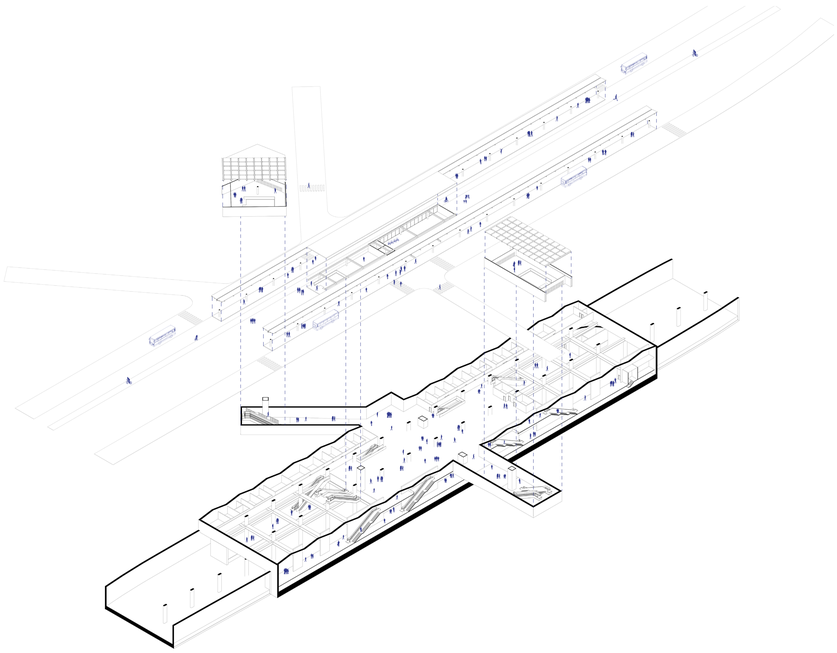
BAIARDI, Yara Cristina Labronici. **Nó de transporte e lugar: dilemas, desafios e potencialidades para o desenvolvimento de um hub urbano de mobilidade.** 2018. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. culam plenamente ao tecido urbano e à dinâmica urbana da área."

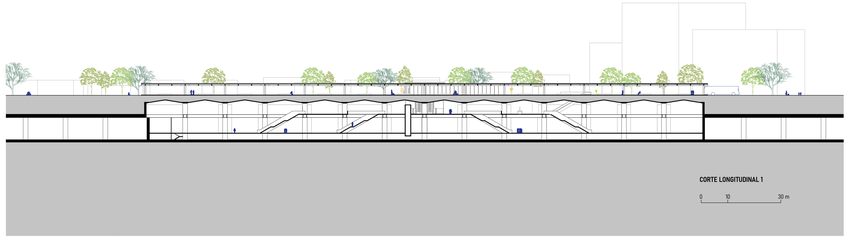


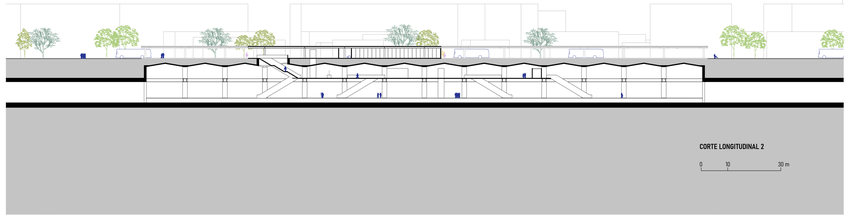


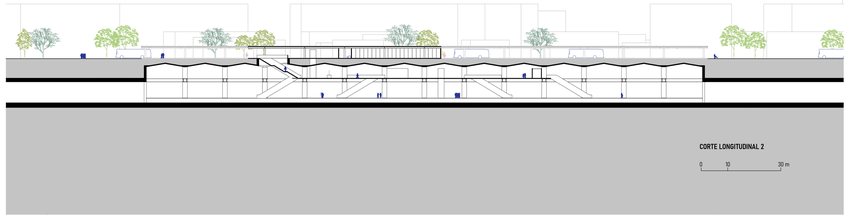


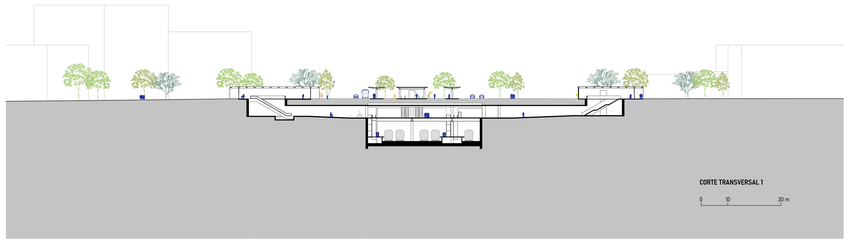












A estrutura interna da estação é composta por pilares de concreto com seção em forma de pílula, dispostos a cada 15 metros, interligados por vigas metálicas. O conjunto é rigidamente travado por vigas-caixão no sentido transversal e vigas em perfil "I" no sentido longitudinal, garantindo estabilidade estrutural.

No nível do mezanino (cota 716,85 m), localizam-se os banheiros públicos, na área paga da estação, além de salas operacionais e técnicas de acesso restrito.

A estação conta com três acessos principais: Acesso Norte, integrado ao novo parque, com escadas fixas e rolantes ligadas diretamente às plataformas; Acesso Central, voltado ao bicicletário e ao parque linear, que abriga praças, ciclovias e áreas de convivência com cafés e Acesso Sul, voltado ao calçadão de Osasco, facilitando a conexão com o centro comercial existente.

O projeto urbanístico, desenvolvido de forma paralela ao projeto arquitetônico da estação e do terminal, tem como princípio favorecer os cruzamentos em nível, ampliando a quantidade de faixas de pedestres, estrategicamente posicionadas para melhorar a integração. Em uma etapa inicial, prevê-se a manutenção do atual complexo de viadutos da região. No entanto, com a consolidação do projeto, considera-se a possibilidade de rebaixamento dessas estruturas para o nível do solo, o que representaria um expressivo ganho urbanístico para a cidade.